

SALVADOR

salvador@gruposantade.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

MEIO AMBIENTE MP promove hoje 1ª audiência sobre situação de Correntina
www.atarde.com.br/bahia

TRANSPORTE Cerca de 700 condutores poderão estar regulamentados até lá, revelou a prefeitura

Mototáxis com alvará vão circular durante os cinco dias do Réveillon

YURI SILVA

O festival musical do Réveillon de Salvador, programado para acontecer entre 28 de dezembro e 1º de janeiro, na Boca do Rio, será o primeiro evento de grande porte em que os mototaxistas da capital baiana poderão trabalhar dentro dos marcos de regulamentação do ofício.

Serão instalados, no entorno da festa da virada, na avenida Octávio Mangabeira, três pontos de concentração dos condutores, que serão identificados com coletes e motocicletas amarelos e poderão negociar diretamente com o usuário o preço da viagem.

Ao todo, revelou com exclusividade o secretário de Mobilidade (Semob), Fábio Mota, 150 agentes do órgão vão trabalhar para fiscalizar o serviço, que estará concentrado na altura do antigo Centro de Convenções, na frente da antiga sede do Bahia e de frente do restaurante Yemanjá.

"Essa será uma oportunidade para que o usuário pegue moto segura, com o mototaxista credenciado pela prefeitura, que passou por vistoria e tem a segurança garantida", avaliou Mota.

Segundo ele, até agora, aproximadamente 700 mototaxistas, dos 1.130 inscritos, continuam no processo de credenciamento.

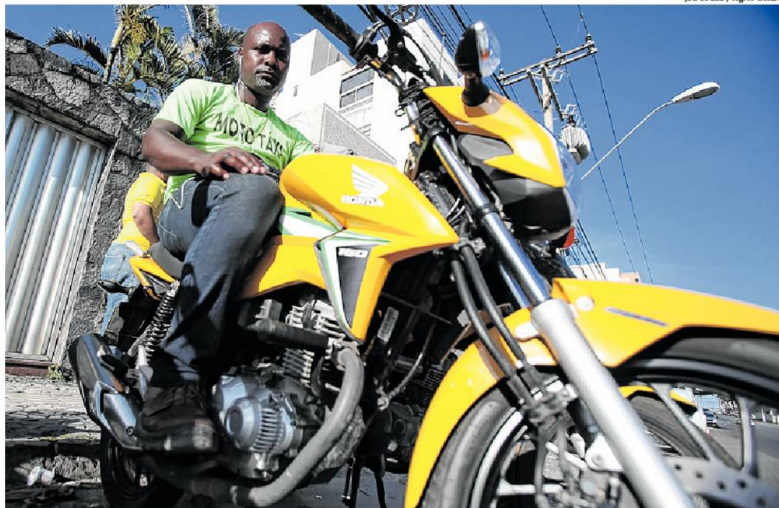
Isso representa 23,8% das 2.938 vagas disponibilizadas pelo órgão da prefeitura – baixa adesão admitida pelo próprio secretário.

A partir do próximo dia 20, contou ele, esses condutores, caso sejam aprovados na última fase do credenciamento, começarão a receber os alvarás que autorizam a operação deles nas vias da cidade.

Antes, entre os dias 4 e 18, as motocicletas cadastradas ainda passarão por vistoria, para verificar se estão dentro dos padrões exigidos.

Custos

Para isso, os condutores terão que desembolsar R\$ 39,82 – o que, de acordo com a Semob, foi o único custo que eles tiveram com a regulamentação do ofício.



Jôá Souza / Ag. A TARDE

O mototaxista Cláudio Silva precisou comprar um novo veículo para se credenciar e poder atuar no Réveillon



"Essa será uma oportunidade para que o usuário pegue o mototaxista credenciado, que passou por uma vistoria"

FÁBIO MOTA, secretário da Semob

Para se enquadrar nas regras, no entanto, mototaxistas tiveram que custear equipamentos e, em alguns casos, uma nova motocicleta.

Foi esse o caso de Cláudio Moura Silva, de 41 anos. Há 12 festas de Réveillon no ofício, ele precisou comprar um novo veículo para fazer o credenciamento, pois, conforme as regras, as motocicletas cadastradas devem ser de propriedade do condutor, ter entre 125 e 250 cilindradas e menos de cin-

co anos de fabricação.

Custeando R\$ 2.500 de entrada e comprometendo-se a pagar 36 parcelas mensais de R\$ 480, Cláudio substituiu a moto ano 2011 por uma zero-quilômetro.

Investiu, ainda, em colete refletivo, camisa, capacete, platinagem do veículo, antena para-pipa, protetor para as pernas (conhecido como mata-cachorro), entre outros equipamentos. Sem falar no seguro anual para casos de acidente, que custa

R\$ 177 a cada 12 meses.

Além disso, na primeira fase do credenciamento, os 1.130 inscritos tiveram que apresentar a documentação necessária para obter o alvará – o que incluía carteira nacional de habilitação (CNH) emitida há pelo menos dois anos, atestado de realização de curso para mototaxista, documentação do veículo e certidão de antecedentes criminais.

Baixa adesão

Essas exigências, avalia Cláudio Moura Silva, motivaram a baixa adesão ao credenciamento. Os mototaxistas, para ele, "não acreditaram" que a regulamentação aconteceria de fato e não se inscreveram "por falta de interesse".

A análise é, em parte, igual à do secretário de Mobilidade Fábio Mota, que enxerga a "perpetuação da informalidade na categoria".

"Há muita gente que se diz mototaxista e não tem carteira de mototaxista ou não está dentro desses padrões", defende o gestor, dizendo

que "o maior aliado da fiscalização será a própria população, que vai pegar o mototaxi credenciado".

Ele não confirma, mas também não descarta a possibilidade de apreensão de motocicletas que estejam circulando sem o alvará emitido pela Semob.

Disse, no entanto, que "no circuito da festa só irá trabalhar quem está credenciado". A área, explicou Mota, será delimitada com cones.

Aos 40 anos e após 10 anos de atuação na clandestinidade, Jorge Mauricio é um dos mototaxistas que irão trabalhar na virada do ano. Para ele, que costuma rodar na região da avenida Bonocó, a regulamentação dará mais segurança a passageiros e condutores.

"Agora teremos dignidade, a confiança adquirida das pessoas, e um diferencial", avalia o profissional. Ele ainda criticou "falsos mototaxistas" que praticam crimes e "prejudicam a categoria inteira com uma fama ruim, que não condiz com a realidade".

Inscrições para vagas restantes serão reabertas até o Carnaval

Por causa da baixa adesão ao credenciamento dos mototaxistas, a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) abrirá novamente inscrições para as vagas que estiverem disponíveis.

A previsão, estimou o titular da pasta, Fábio Mota, é que isso aconteça antes do Carnaval do próximo ano, para que mais condutores estejam circulando durante a festa momesca.

Até lá, explicou ele, o valor das corridas será negociado entre passageiros e mototaxistas, sem arbitrio do município sobre o assunto.

No entanto, uma tabela de preços fixos está sendo elaborada pela Semob, para entrar em vigor quando as 2.938 vagas disponíveis estiverem preenchidas.

Esses preços, explicou o secretário, serão calculados a partir de critérios como preço do combustível, desgaste da motocicleta por quilômetro rodado, entre outros itens.

Dúvidas

A forma de cobrança, no entanto, é controversa. Há, entre a categoria, quem defende o uso de mototaxímetro para estabelecer as tarifas das viagens.

No entanto, o aparelho, apesar de ter sido aprovado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) em novembro de 2014, ainda precisa passar por outras avaliações para ser comercializado legalmente.

Um deles, de acordo com informação do Inmetro já publicada por A TARDE, é a aprovação pelo Instituto de Pesos e Medidas (Ipem) de São Paulo, onde o produto é fabricado pela empresa Fabus, e a verificação da eficiência pelo Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro).

O presidente da Associação dos Motociclistas (Asmop-BA), Adailton Couto, defende, desde a aprovação da lei de regulamentação do ofício, que a adoção de tabelas de preços é a melhor opção para o sistema. O modelo já é usado pelos taxistas no Carnaval e em veículos de cooperativas que operam no Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães.

PALESTRA

Diplomata alerta para riscos da intolerância religiosa

FELIPE SANTANA*

Em Salvador para o relançamento do livro *19 de agosto* – que faz referência ao Dia Mundial da Assistência Humanitária –, o diplomata da Organização das Nações Unidas (ONU) Gerson Brandão fez palestra com o tema "Consequências humanitárias da intolerância religiosa".

No evento, que aconteceu na tarde de ontem no centro de cultura da Câmara Municipal de Salvador, o diplomata afirmou que as pessoas não têm consciência do momento difícil em que o mundo vive perante a intolerância religiosa. O autor tem a experiência de 20 anos de atuação em ajuda humanitária em cerca de 50 países.

"Hoje em dia vemos que o mundo não aprendeu com erro do passado e ainda conta com um discurso racista",

O autor do livro '19 de agosto' tem 20 anos de experiência no trabalho de ajuda humanitária em 50 países

diz o diplomata.

Ele ainda conta sobre a importância de se discutir o assunto e procurar respostas para questões de intolerância religiosa e violência aos direitos humanos. "A ONU tem vários programas, mas sempre falo que ela é composta por todos nós", pontua Gerson Brandão.

Para o diplomata, respeitar o próximo é como ad-



Margarida Neide / Ag. A TARDE

A atividade ocorreu no centro de cultura da Câmara

mitir o contraditório. "Podemos ter opiniões diferentes e manter um diálogo construtivo e mostrar respeito", disse Brandão.

Discussão

A atividade ainda contou com uma roda de conversa na mesa que reuniu o diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (Ufba), professor Júlio

Rocha, e equede do Terreiro da Casa Branca, Ana Rita Santiago, a secretária estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Olívia Santana, e dotê Amilton, líder religioso do Terreiro Vodun Zo. A mediação foi feita pelo idealizador do evento, o vereador Silvío Humberto.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

DECORAÇÃO

Ruas e praças de Salvador recebem luzes de Natal

DA REDAÇÃO

As ruas e praças de Salvador entraram no clima natalino com a inauguração, ontem, da iluminação especial de fim de ano, na Praça 2 de Julho (Campo Grande). No local também foi instalada a Vila Infantil, aberta com a apresentação do Coral Vozes Reveladas e a presença do Papai Noel e suas "ajudantes". O Parque da Cidade também abrigará a Vila Infantil – espaço onde crianças e adultos podem contar com a magia do Natal e fazer os pedidos ao Papai Noel.

Presente ao evento, o prefeito ACM Neto anunciou que até o dia 5 de dezembro serão acionados todos os pontos com iluminação de Natal pela cidade. No total, serão instalados 5 mil cordões em LED, 100 projetores em LED, 500 peças para postes, 80 projetores em árvores, sete cenários interativos e mais dez ár-

vores de seis metros de altura. O investimento foi de R\$ 3,5 milhões.

Uma das novidades para este ano é a inclusão, no roteiro de luzes, da Praça Irmã Dulce, na Cidade Baixa, região que não contava com ponto de encontro para as famílias no período do Natal. Além da iluminação, a praça também receberá apresentações de coral.

'Clean'

No total serão sete localidades na cidade a abrigar decorações com proposta parecida com o Campo Grande. Também serão iluminadas avenidas como a Suburbana. A iluminação de 2017 ganhou estilo mais 'clean' (limpo), com tonalidades em branco, âmbar e dourado. Uma árvore iluminada, com 22 metros de altura, já pode ser apreciada por moradores e visitantes no Di-que do Tororó.